Atois

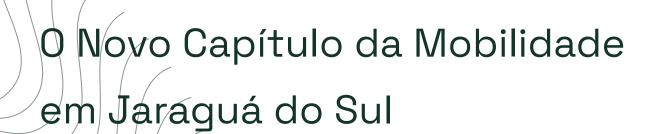
Somos é uma holding de investimentos e negócios que atua como catalisadora de ideias e iniciativas para o futuro de Jaraguá do Sul e região.

Por meio de pesquisas, conexões e projetos estratégicos, promove discussões relevantes, compartilha conhecimento e apoia o desenvolvimento sustentável do território.

Este relatório é parte desse compromisso: transformar informação em visão e visão em ação.

Acesse nossos projetos e outros relatórios em www.atois.com.br.





trbana



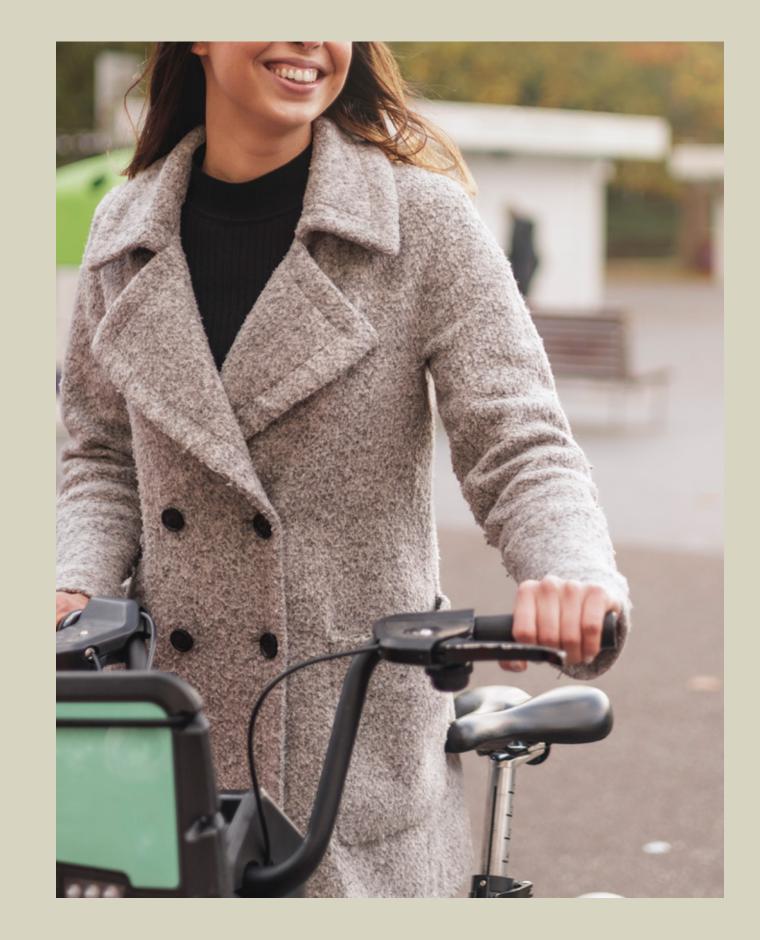
Mobilidade em Transição

A mobilidade urbana vive uma fase de transformação, marcada pela busca por soluções leves, sustentáveis e conectadas à vida cotidiana. Para a AlON, esse movimento é central: compreender como cidadãos e consumidores adotam novos modais é essencial para antecipar tendências e orientar decisões.

Em **Jaraguá do Sul**, a Lei Municipal nº 9.910/2025 marca esse avanço ao regulamentar bicicletas elétricas, ciclomotores e equipamentos individuais de mobilidade. Mais do que uma norma, é um passo para consolidar a micromobilidade como parte legítima do futuro da cidade.

Panorama Global 01

O século XX foi marcado pelo automóvel; agora, a mobilidade urbana avança para soluções leves, elétricas e sustentáveis, que combinam conveniência, economia e impacto ambiental positivo.



01 a.

Viagens curtas, espaço da micromobilidade

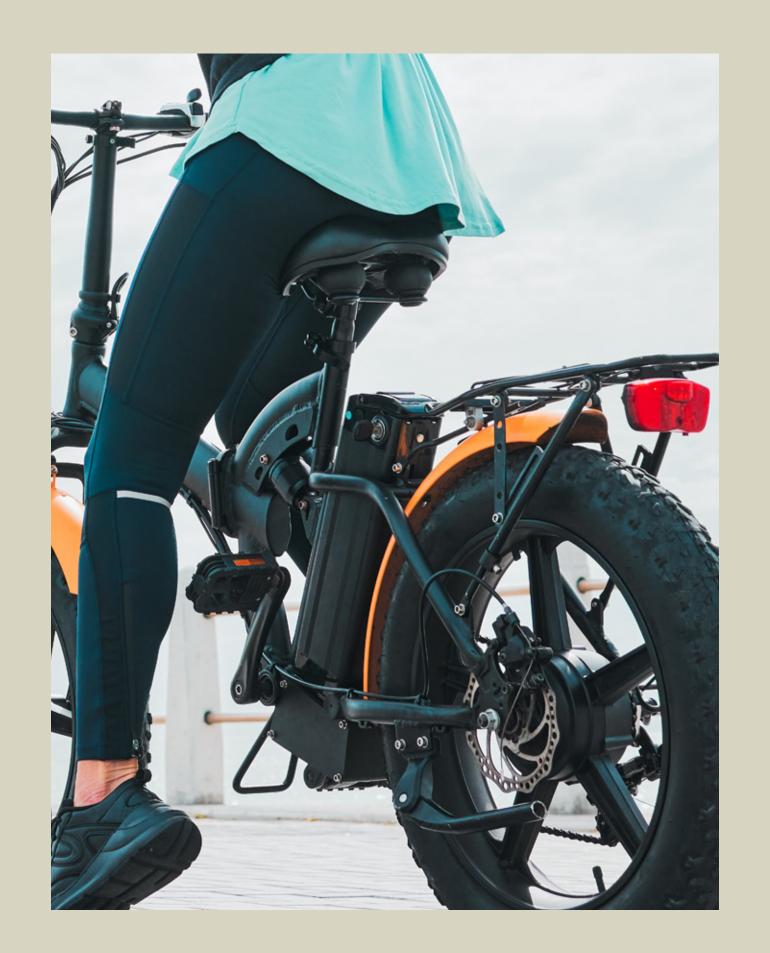
Segundo o ITDP, cerca de 60% das viagens urbanas no mundo têm menos de 8 km — trajeto ideal para bicicletas elétricas e patinetes, que oferecem rapidez e previsibilidade.



01 b.

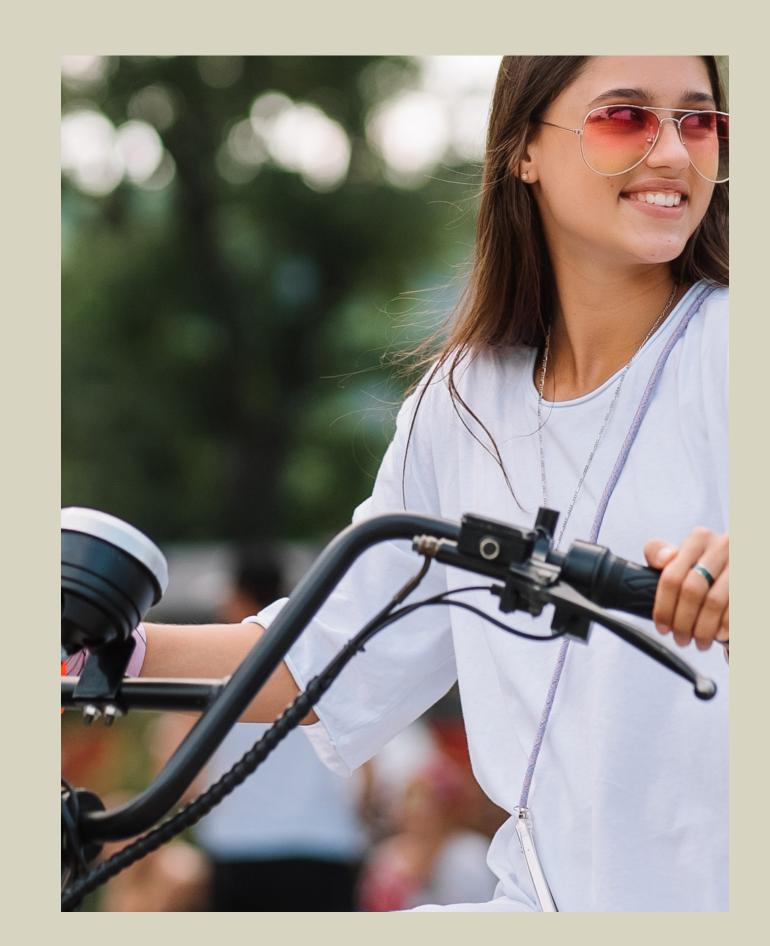
Mercado brasileiro em crescimento

A Aliança Bike aponta que em 2024 foram vendidas 53.591 bicicletas elétricas, movimentando R\$ 511 milhões. A previsão é de expansão entre 42% e 55% em 2025, confirmando a consolidação do setor.



Impacto ambiental positivo

Uma viagem de bicicleta elétrica emite apenas 22 g de CO₂ por km, contra 271 g de um carro (European Cyclists' Federation, 2025). Estudos recentes indicam potencial de redução rápida de até 23% das emissões urbanas com uma adoção mesmo que modesta dessas formas de locomoção.



01 d.

Tendências globais de comportamento

WGSN propõe a lógica da "cidade de 15 minutos", com bairros completos e deslocamentos curtos, impulsiona a micromobilidade.

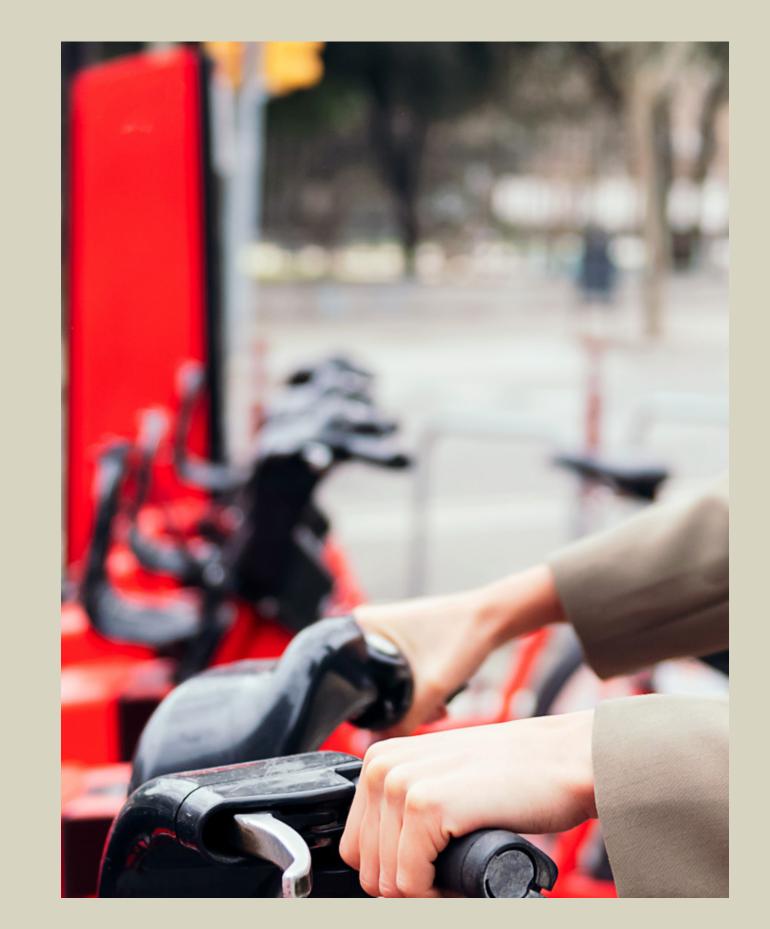
Vale notar que, nesse raciocínio, o investimento é em infraestrutura que liga os bairros, não na compressão do espaço urbano.



01 d.

TrendWatching: os veículos de micromobilidade leves funcionam como "cola urbana" em cidades preparadas para isso, onectando trabalho, lazer e consumo de forma fluida.

Ambos os institutos falam de ângulos da mesma proposta: uma cidade que ainda possui espaços urbanos distantes, mas que possui linhas que permitem transitar entre eles de forma fácil, leve e pouco poluente.





Comportamento do Consumidor

Praticidade e conveniência

A principal motivação do usuário é otimizar deslocamentos curtos (1 a 5 km).

A micromobilidade oferece agilidade, previsibilidade de tempo e menor custo em comparação ao carro.

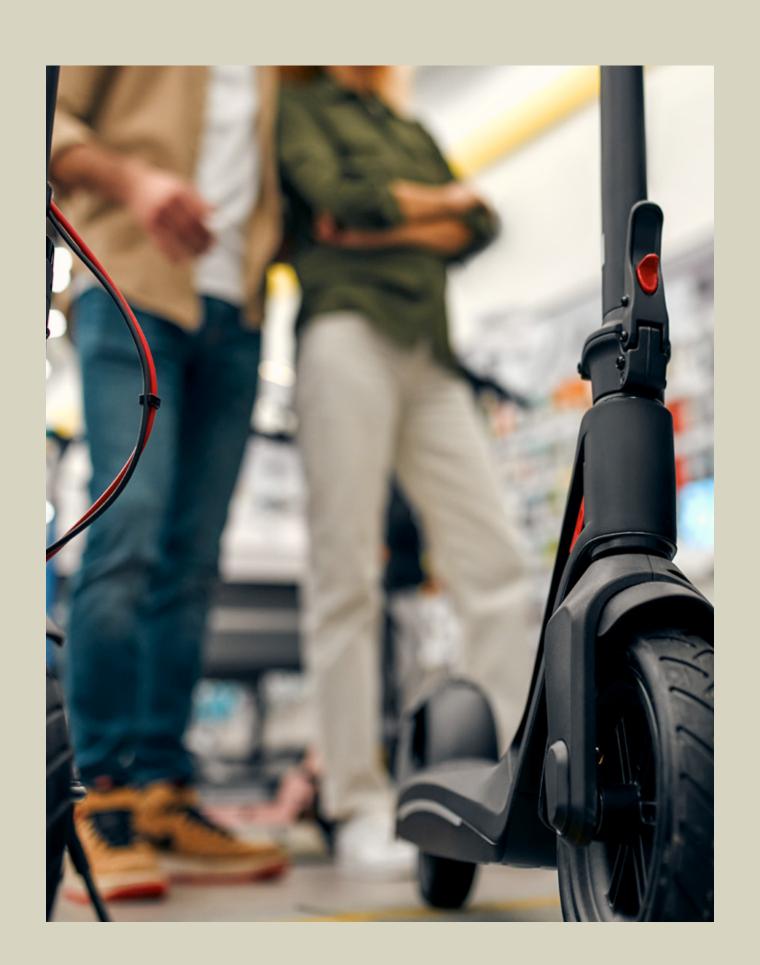


02b.

Sustentabilidade pragmática

MOBILIDADE URBANA

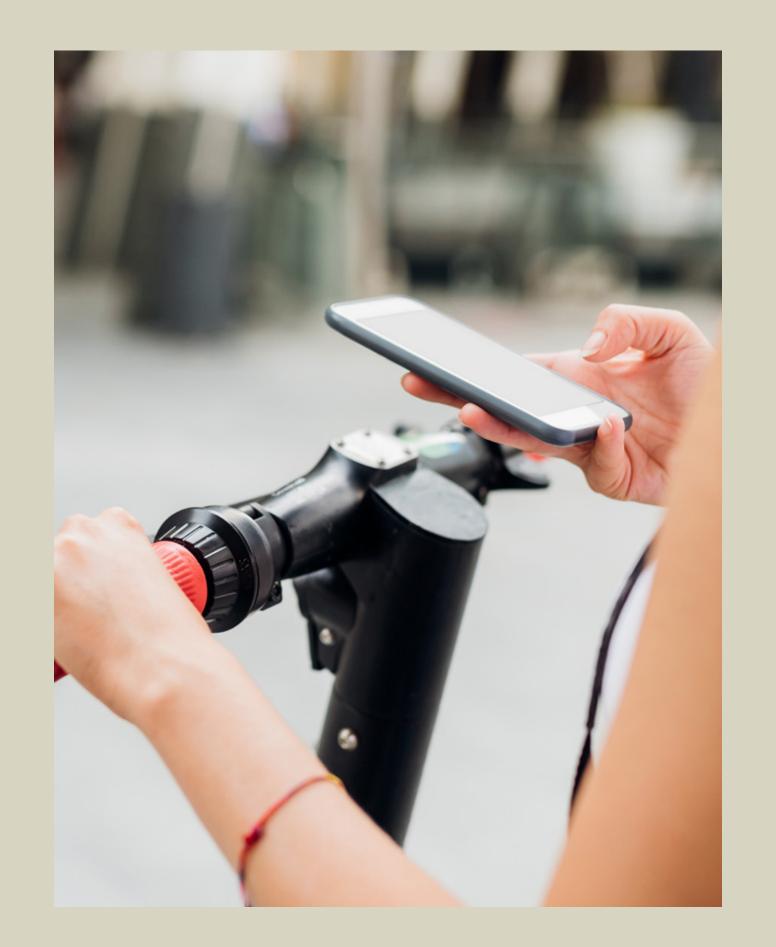
Mais do que um ideal, consumidores buscam soluções que conciliem benefício ambiental com eficiência econômica. Segundo a Deloitte Global Automotive Study (2024), jovens urbanos priorizam meios de transporte que sejam sustentáveis sem abrir mão da praticidade.



02c.

Economia e acesso

O custo de operação de uma bicicleta elétrica pode ser até 90% menor que o de um automóvel em deslocamentos equivalentes (Aliança Bike). Isso atrai perfis que buscam alternativas econômicas em tempos de instabilidade financeira.



02d.

Perfis emergentes

- Commuter racional: trabalhadores e estudantes que percorrem trajetos curtos diariamente.
- Famílias ativas: pais e mães que usam e-bikes para levar filhos à escola e atividades próximas.

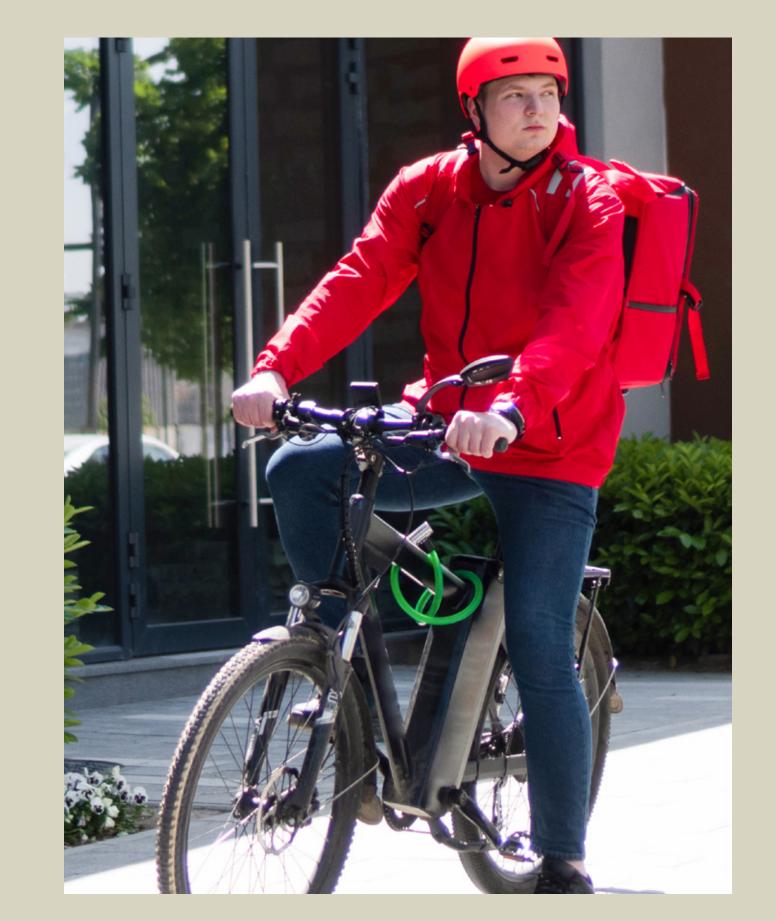


02d.

Profissionais de entrega: motofretistas
 e entregadores de aplicativos que
 migram para e-bikes e cargobikes,
 reduzindo custos.

MOBILIDADE URBANA

• Turistas urbanos: visitantes que optam por modais elétricos para explorar cidades de forma prática.

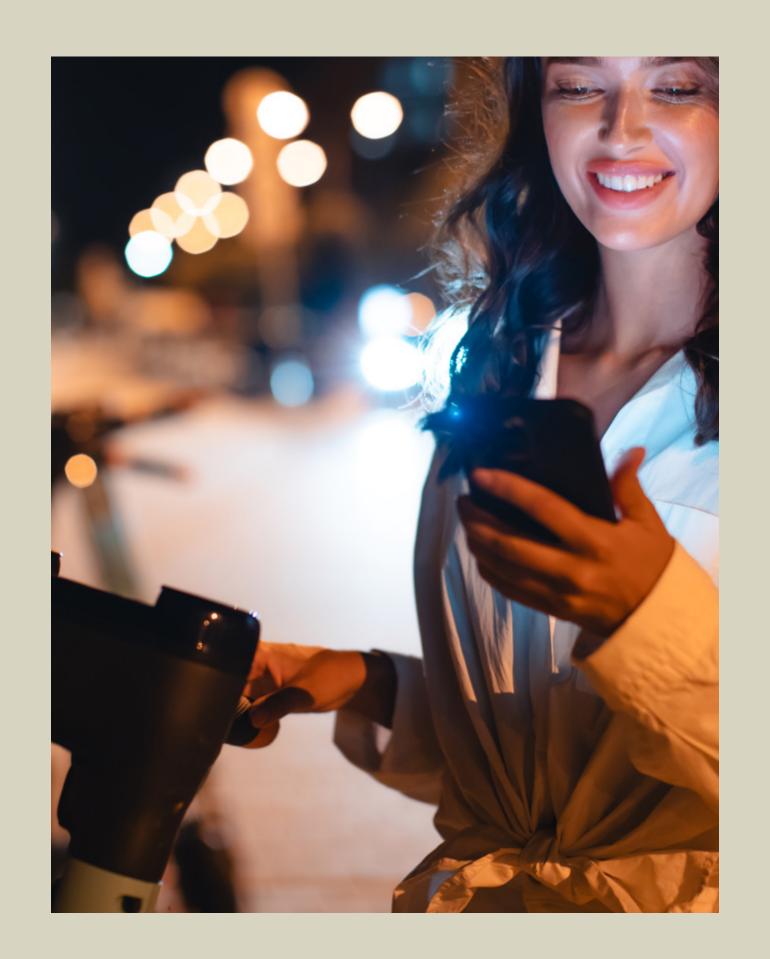


02e.

Expectativa de infraestrutura

MOBILIDADE URBANA

O consumidor não busca apenas o veículo, mas uma experiência completa: ciclovias seguras, pontos de recarga, bicicletários e políticas públicas que deem suporte ao uso cotidiano. A WGSN destaca que a jornada de consumo passa a incluir serviços, comunidade e sensação de pertencimento.



ATÓIS Tendências e Expectativas

03a.

Urbanismo de proximidade emociona

Segundo o **Trendwatching**, mais do que eficiência, as pessoas querem sentir-se pertencentes ao território. Modais leves favorecem deslocamentos em que se vê a cidade "de perto", reforçando vínculo com ruas, praças e comércio local.



03b.

ATÓIS

Descarbonização do dia a dia

De acordo com o Future Drivers 2025, do WGSN, as escolhas de transporte entram na lógica de "pegada de carbono pessoal". O usuário passa a considerar emissões ao decidir como se deslocar, e e-bikes se tornam uma alternativa de baixo impacto com alta eficiência.

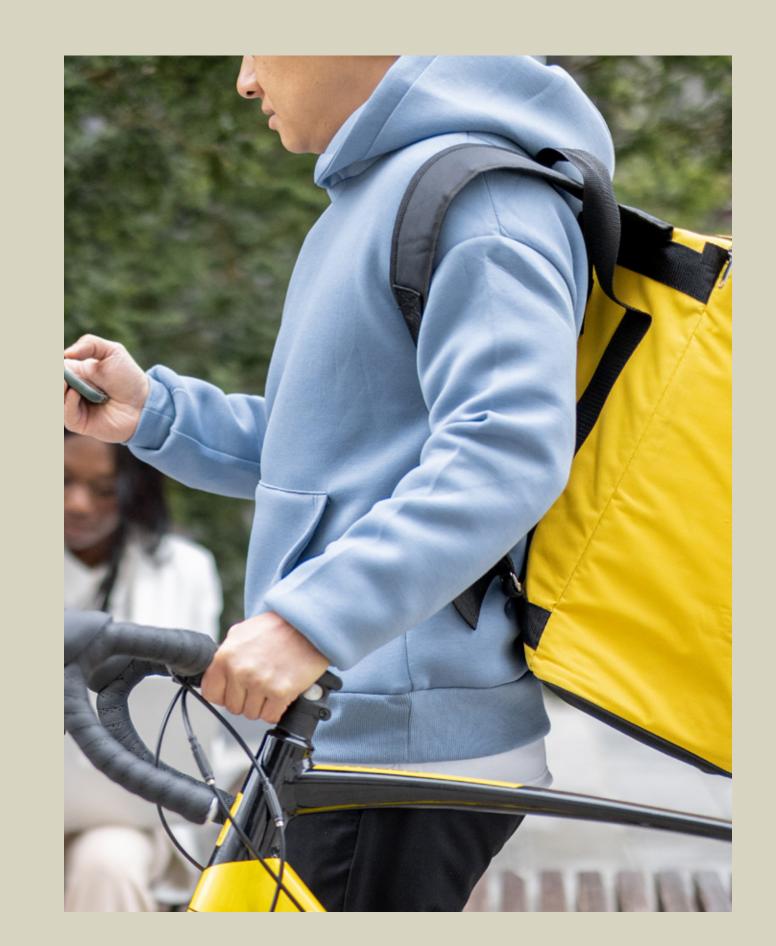


03c.

ATÓIS

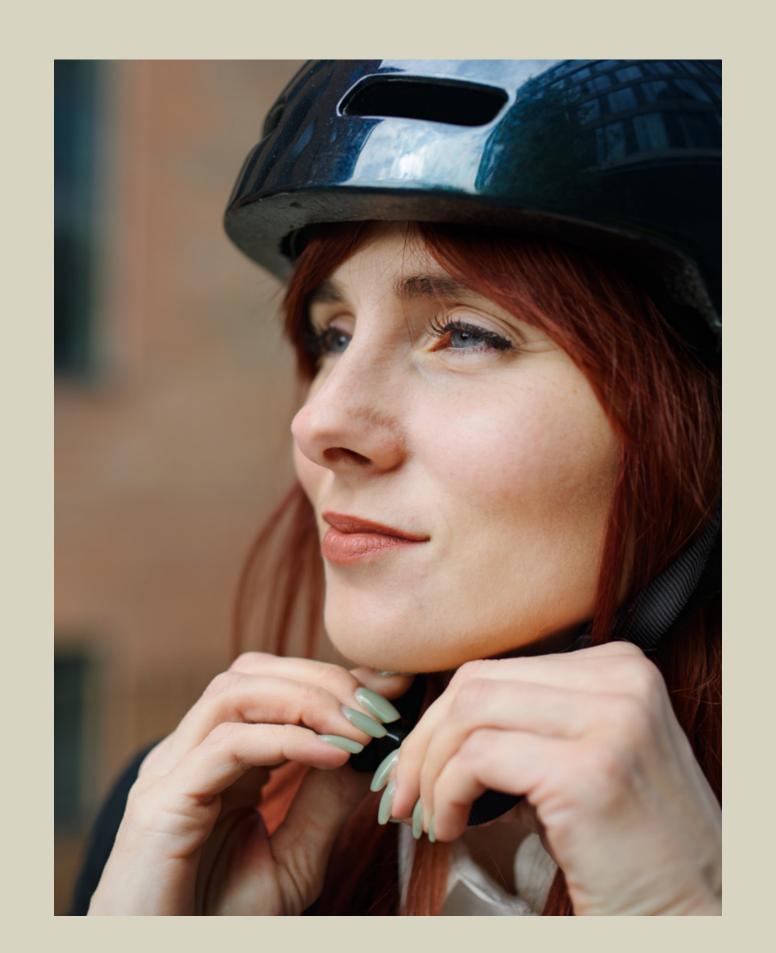
Ciclologística em expansão

Relatórios do Banco Mundial e da ITDP destacam o crescimento da ciclologística: entregas urbanas por bicicletas elétricas e cargobikes. Além de reduzir custos operacionais, esse modelo diminui emissões e agiliza o last mile.



Segurança e regulamentação

A consolidação da micromobilidade depende de regras claras. Experiências em cidades como Paris, São Paulo e Londres mostram que limites de velocidade, exigência de capacete e regras de circulação são fundamentais para garantir adesão sem conflitos.



03e.

ATÓIS

Expectativas do consumidor

O usuário espera que o serviço vá além do veículo:

- Infraestrutura: ciclovias, paraciclos, pontos de recarga.
- Educação e convivência: campanhas de segurança, usos do equipamento.
- Inovação acessível: tecnologia a preços viáveis.



03e.

ATÓIS

Segundo pesquisa da McKinsey (2024), mais de 70% dos jovens urbanos afirmam que considerariam substituir parte de seus deslocamentos diários por e-bikes ou scooters elétricos se houvesse infraestrutura segura.



ATÓIS Exemplos Inspiradores de Micromobilidade

04a.

Paris

- Líder global no conceito de cidade de 15 minutos.
- Expansão acelerada da malha cicloviária: mais de 1.000 km de ciclovias.
- Incentivos financeiros: subsídios para compra de e-bikes e cargobikes.
- Resultado: crescimento de mais de 70% no uso de bicicletas em cinco anos (Paris en Selle, 2024).



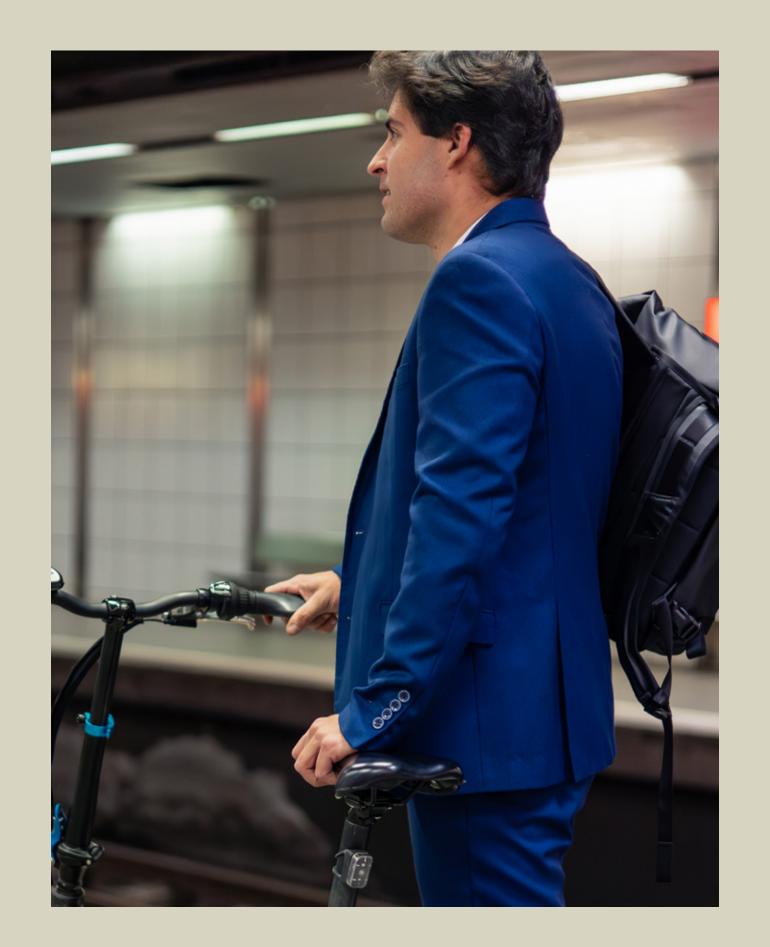
04b.

ATÓIS

Londres

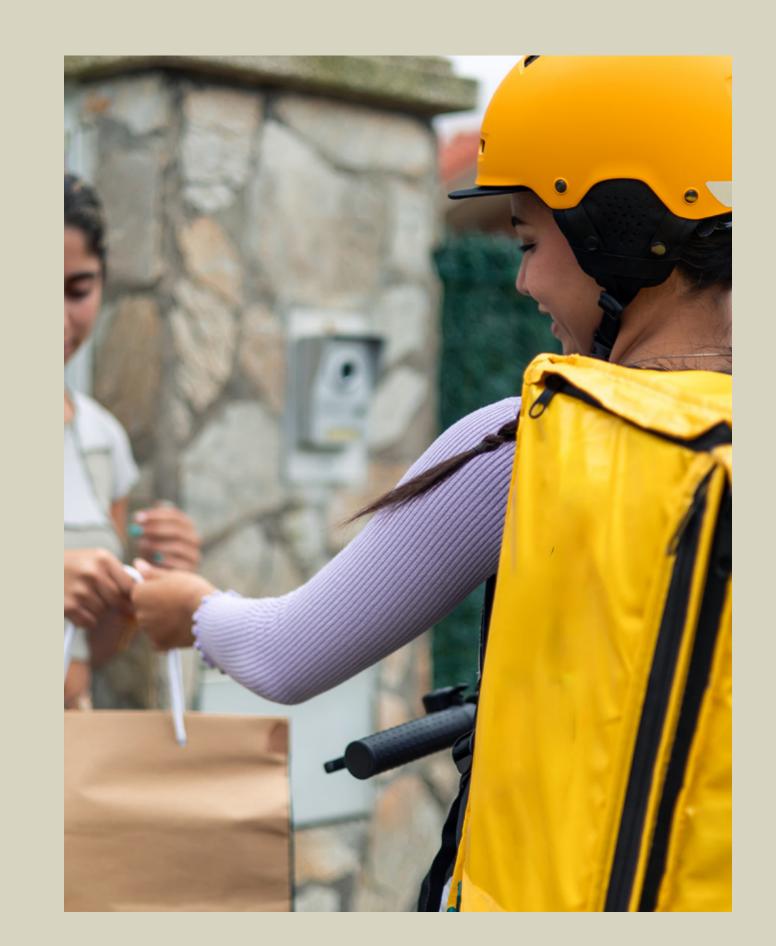
- Políticas de segurança elétrica para

 e-bikes: campanhas públicas sobre
 recarga correta e descarte de baterias,
 após registros de incêndios.
- Integração da micromobilidade a sistemas de transporte coletivo, com estacionamentos e pontos de recarga junto a estações de metrô.



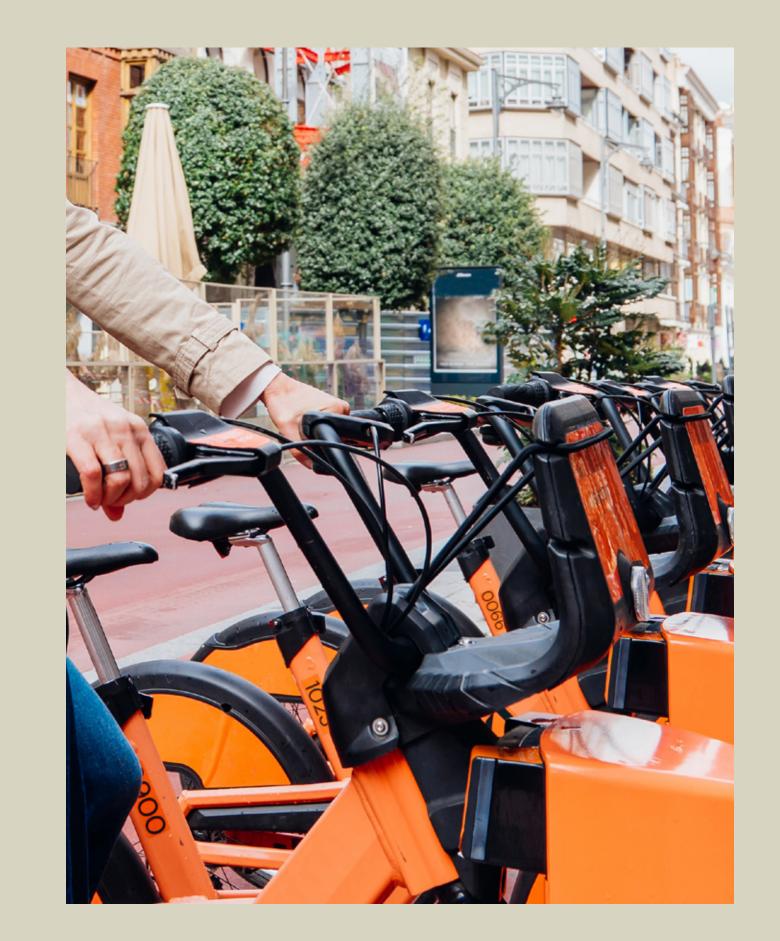
Nova York

- Incentivo à ciclologística: programaspiloto com cargobikes para entregas urbanas.
- Parcerias público-privadas: Amazon,
 UPS e DHL testam rotas de entrega
 com bicicletas elétricas, reduzindo
 congestionamento em Manhattan.



São Paulo

- Regulamentação pioneira de patinetes elétricos em 2019, com limite de 20 km/h e proibição de circulação em calçadas.
- Crescimento da malha cicloviária para mais de 700 km, integrando eixos de micromobilidade ao transporte público.



Bogotá

- Modelo latino-americano de referência.
- Ciclovias emergenciais durante a
 pandemia se tornaram permanentes,
 ampliando o acesso a bicicletas e
 e-bikes.
- Resultado: aumento expressivo no uso diário, consolidando a bicicleta como transporte de massa.



Exemplos Instiradores

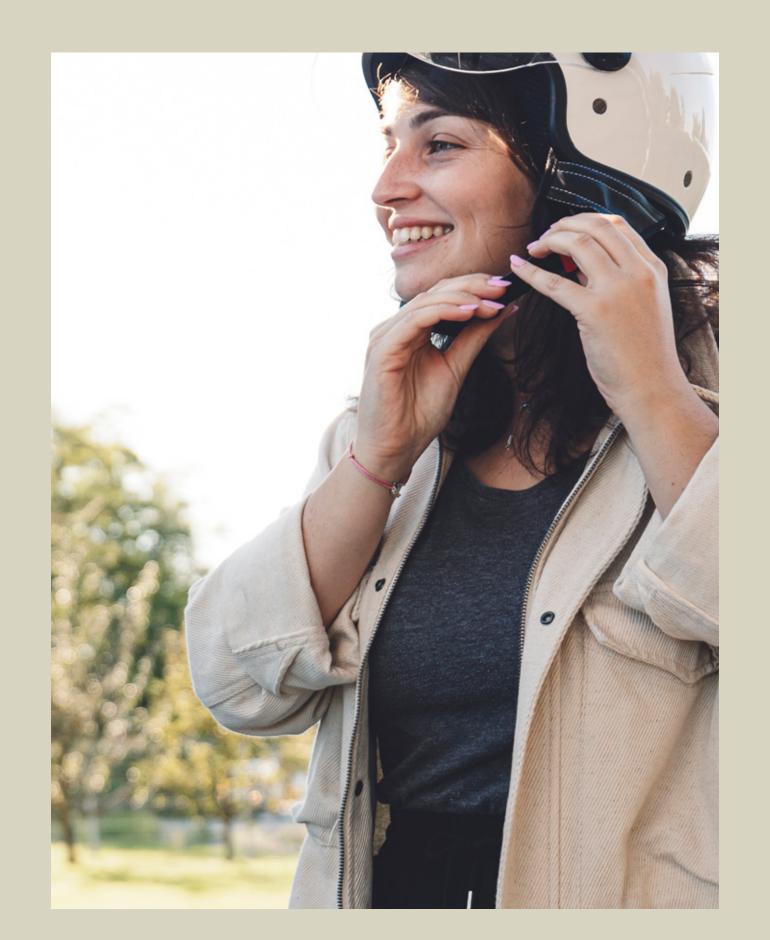
Jaragua do Sul e a Lei 9.910/2025

05a.

Um marco local

MOBILIDADE URBANA

Em julho de 2025, Jaraguá do Sul aprovou a Lei Municipal nº 9.910, regulamentando o uso de ciclomotores, bicicletas elétricas e equipamentos individuais de mobilidade. É um passo decisivo para consolidar a micromobilidade como parte do sistema de transporte urbano.



05b.

O que a lei determina

- Ciclomotores: apenas em vias, no bordo direito; proibidos em ciclovias, ciclofaixas e calçadas.
- E-bikes e equipamentos individuais:
 - Permitidos em ciclovias/ciclofaixas, até 20 km/h.
 - Em calçadas compartilhadas: até 6 km/h.
 - Proibidos em vias acima de 60 km/h.
- Requisitos: capacete (NBR 16.175), iluminação, campainha e idade mínima de 16 anos.

05c.

Estrutura disponível

MOBILIDADE URBANA

Jaraguá do Sul possui uma das maiores malhas cicloviárias proporcionais do Brasil: mais de 105 km entre ciclofaixas, ciclovias e ciclorrotas. Essa infraestrutura cria um ambiente propício para a adoção da micromobilidade elétrica de forma segura e inclusiva.



05d.

Impacto esperado

- Clareza de regras: reduz conflitos entre pedestres, ciclistas, motoristas e usuários de modais elétricos.
- Segurança viária: exigência de capacete e limites de velocidade ampliam a proteção.
- Inovação urbana: alinha Jaraguá a referências internacionais de cidades médias que lideram a transição para modais sustentáveis.

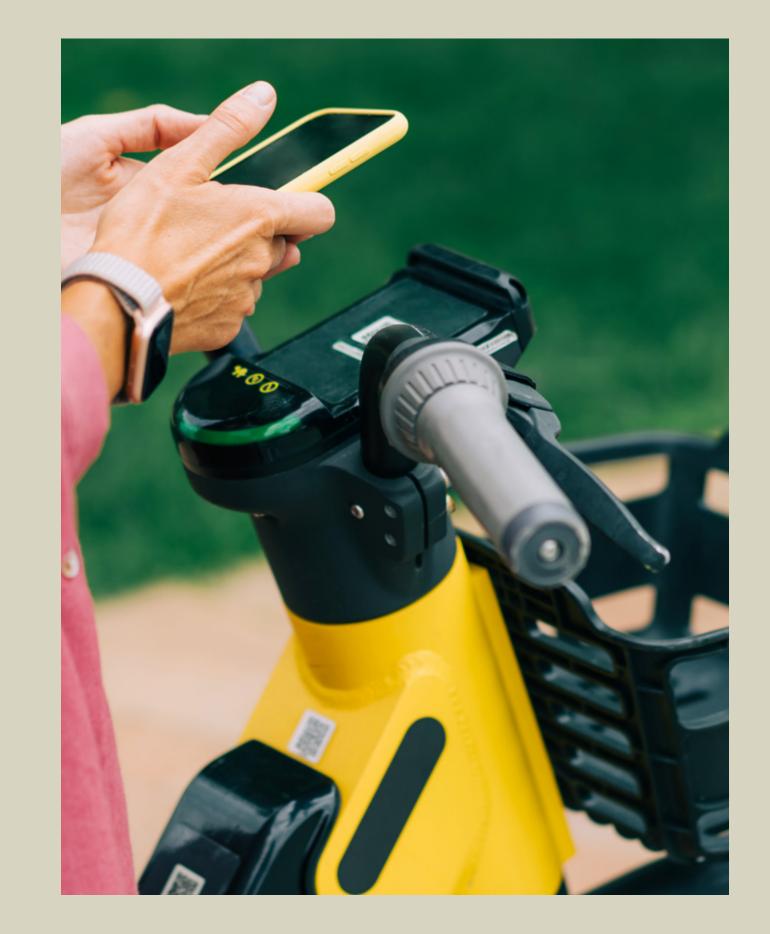


05e.

ATÓIS

Posição estratégica

• Com lei clara e infraestrutura consolidada, Jaraguá do Sul se coloca como pioneira no Brasil na regulamentação municipal da micromobilidade, mostrando capacidade de antecipar tendências e oferecer soluções práticas aos cidadãos.



05f.

Insights ATÓIS



MOBILIDADE URBANA

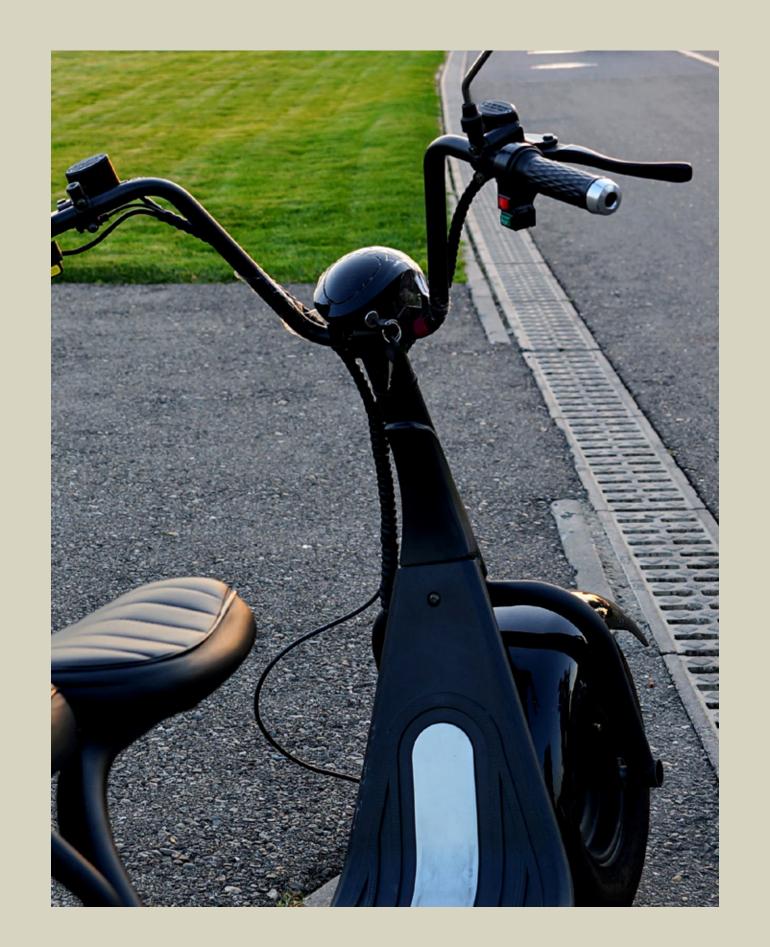
- Comunicar é essencial: sem campanhas educativas, a lei corre o risco de ser desconhecida ou mal interpretada.
- Infraestrutura é diferencial: os 105 km de ciclovias são um ativo a ser explorado em narrativas de cidade inovadora.
- Segurança como valor: capacete e regras de velocidade devem ser comunicados como proteção coletiva, não só obrigação legal.
- Referência nacional: Jaraguá pode se posicionar como case de cidade média que regula cedo e com clareza, inspirando outros municípios.

Oportunidades e Pontos de Atenção

Varejo e comércio

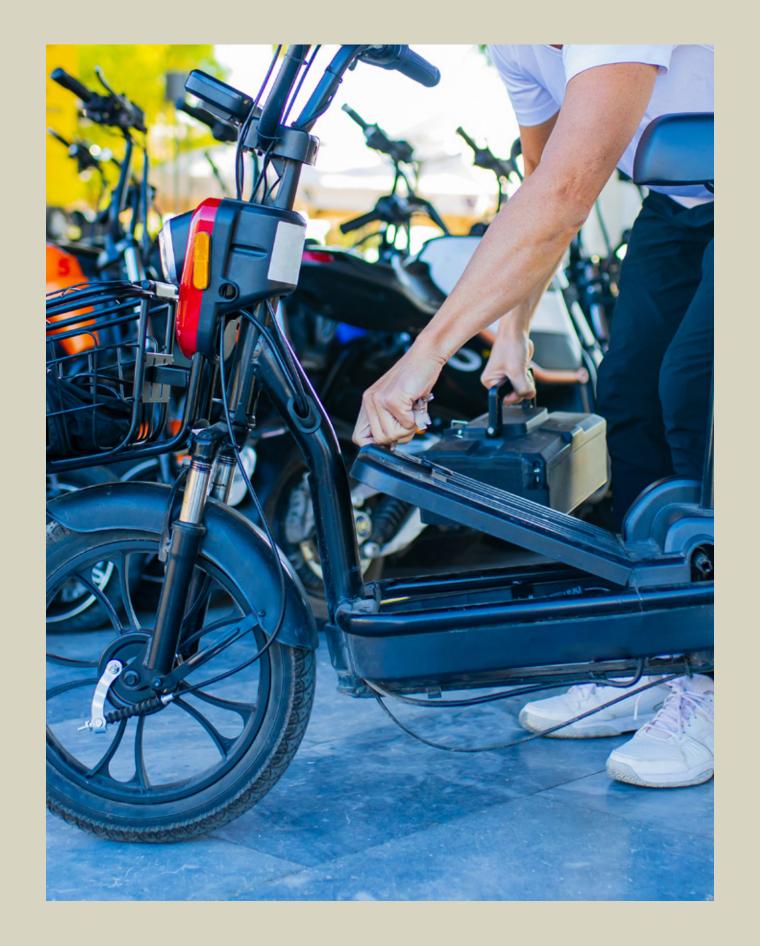
A nova lei abre espaço para o comércio criar kits "Lei em Dia", reunindo capacete certificado, iluminação e acessórios obrigatórios.

Restaurantes, cafés e lojas podem oferecer bicicletários e pontos de recarga, transformando mobilidade em conveniência para o cliente.



Serviços e inovação

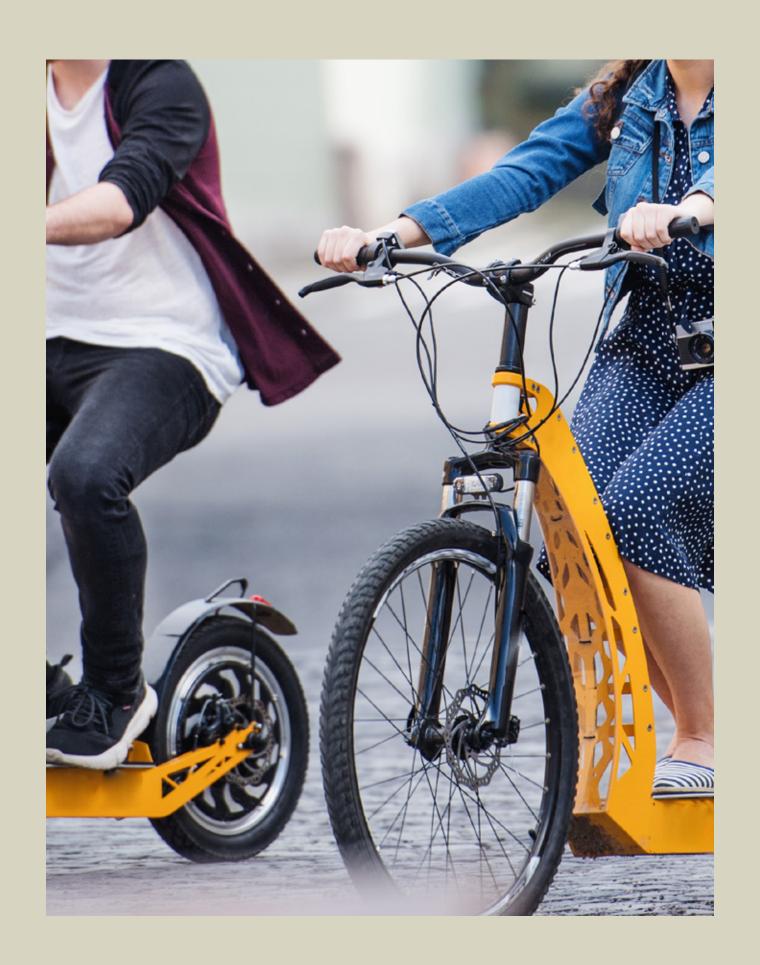
Oficinas e mecânicas podem expandir para planos de manutenção e baterias seguras. Há oportunidade de parcerias para ciclologística, aproveitando cargobikes em entregas locais, reduzindo custos e tempo.



Turismo urbano

MOBILIDADE URBANA

A micromobilidade pode ser incorporada a roteiros turísticos, ligando gastronomia, parques e atrativos culturais. Jaraguá pode se projetar como cidade de experiência pedalável e elétrica.



Poder público

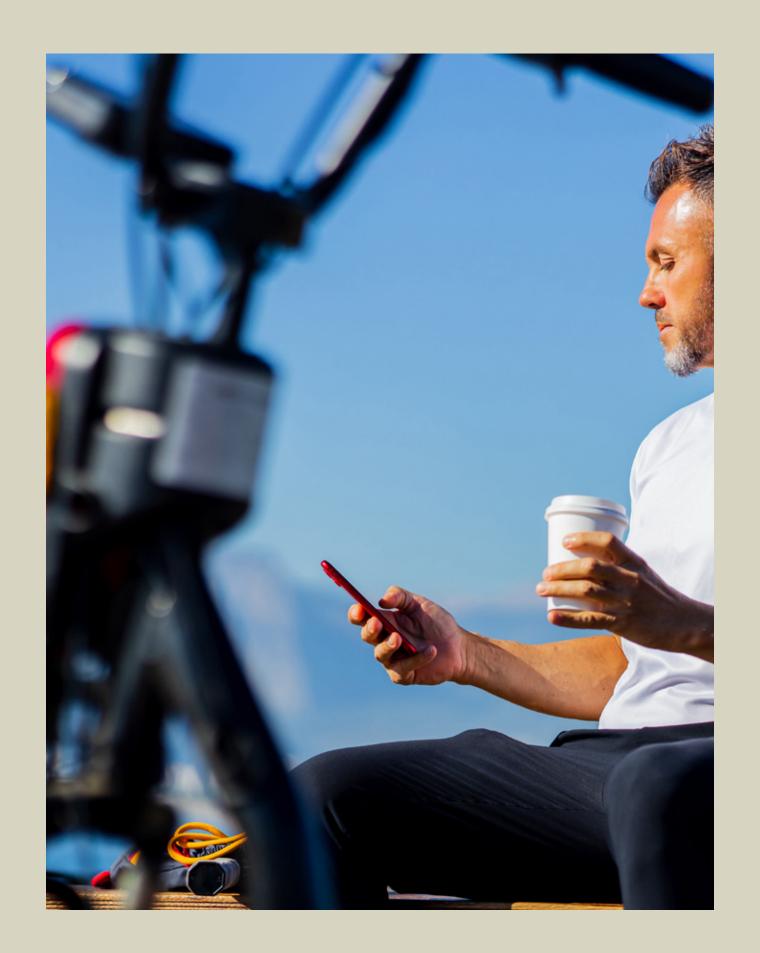
Campanhas educativas, sinalização reforçada e programas de incentivo ao uso seguro serão fundamentais. A lei só terá impacto se vier acompanhada de fiscalização pedagógica e inovação em infraestrutura (mapas digitais, microhubs de recarga).



ATÓIS

Pontos de atenção

- Convivência com pedestres: risco de uso irregular em calçadas exige fiscalização e campanhas contínuas.
- Segurança de baterias: kits paralelos e carregamento inadequado podem gerar acidentes.
- Roubo e travas: aumento do uso traz necessidade de bicicletários seguros.
- Custo de acesso: preço das e-bikes ainda é barreira; programas de incentivo ou subsídio podem ampliar a adoção.



Insights ATÓIS



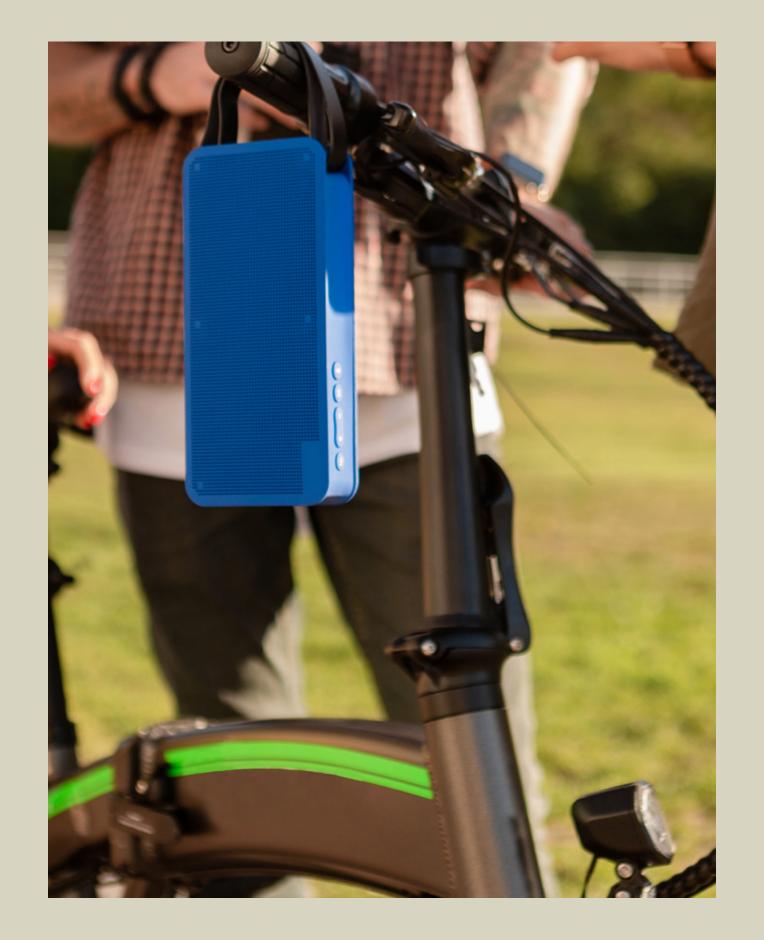
- Conveniência vira estratégia: quem oferecer paraciclo + tomada fideliza clientes.
- Ciclologística é próxima fronteira: empresas locais podem ganhar competitividade com entregas mais rápidas e sustentáveis.
- Turismo pode se reinventar: percursos de micromobilidade podem diferenciar Jaraguá de outras cidades médias.
- Educação é chave: investir em campanhas criativas torna a lei mais próxima da população e evita resistência.

ATÓIS



Conclusão e Olhar para o Futuro

A regulamentação da micromobilidade em Jaraguá do Sul, por meio da Lei 9.910/2025, representa mais que um ajuste normativo: é a confirmação de que a cidade está conectada a um movimento global de transformação urbana. Ao criar regras claras e investir em infraestrutura, Jaraguá assume um papel pioneiro entre cidades médias brasileiras, demonstrando que inovação e planejamento podem andar juntos.



Olhando para o futuro, três pontos se destacam:

- Convivência inteligente: a integração entre pedestres, ciclistas, usuários de e-bikes e motoristas será o termômetro do sucesso da lei.
- Inovação aplicada: serviços de ciclologística, rotas turísticas pedaláveis e comércio integrado à micromobilidade podem gerar diferenciação econômica.
- Cidade exemplo: Jaraguá tem a chance de se tornar referência nacional em mobilidade sustentável, mostrando que tamanho não limita ambição urbana.

Para a **ATÓIS**, o que se observa é um caminho em que comportamento do consumidor, tendências globais e políticas locais convergem. A mobilidade elétrica e leve não é apenas uma solução de transporte, mas um símbolo do futuro das cidades: mais próximas, seguras e conectadas.



Insights ATÓIS



MOBILIDADE URBANA

- Jaraguá pode liderar a narrativa nacional sobre micromobilidade em cidades médias.
- **Próximos movimentos:** criar incentivos ao acesso às e-bikes, campanhas educativas criativas e integração digital (mapas de rotas e pontos de apoio).
- Visão 2030: consolidar a cidade como hub de mobilidade sustentável no sul do Brasil, combinando inovação, turismo e qualidade de vida.

ATÓIS

Futuro

Somos Agentes de Transformação

Se existe um fio que costura todas as ideias deste report, ele é feito de três elementos: visão, ação e conexão.

Visão para enxergar o que está por vir.

Ação para transformar intenções em resultados concretos.

Conexão para lembrar que nenhuma jornada é feita sozinha.

Que este material sirva como inspiração para os próximos meses e como lembrete de que cada escolha que fazemos hoje, seja na economia, no branding, na governança ou na inovação, molda o mundo em que vamos viver.

O futuro não é um lugar distante: ele é criado no agora.



A Atóis conta com o apoio da Somma Investimentos, uma empresa especializada em gestão patrimonial e planejamento financeiro que oferece soluções personalizadas para famílias empresárias e negócios de impacto.

A parceria garante solidez e segurança na estruturação das operações, ao mesmo tempo em que possibilita maior foco da **Atóis** em sua vocação de gerar conexões, antecipar cenários e criar projetos transformadores.

Empresas Atóis















Report desenvolvido por bubble ess

www.atois.com.br.

ATÓIS

Impulsionando conexões